

Rede de municípios aliam música e história para dar vida a monumentos



http://noticiascadocentro.wordpress.com/?attachment_id=6489#main) Aliar a música e a história para dar vida a espaços de importância capital na epopeia da reconquista cristã, é o principal objetivo do programa «Música & Murallas» que irá, até julho, realizar-se em monumentos de oito concelhos da região do Mondego.

A iniciativa, promovida pela Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Murallas Medievais do Mondego, teve o seu pontapé de partida na noite de sábado, em Pombal. No Museu Marquês de Pombal comemorou-se a data de nascimento de Sebastião José de Carvalho e Melo e ouviu-se uma palestra sobre «O Marquês de Pombal e o Processo dos Távoras» a cargo do investigador e professor de História Militar no Instituto de Altos Estudos Militares, Américo Henriques.

A abrir aquele evento esteve a «Flute-Sound», classe de conjunto de flautas da Filarmónica Artística Pombalense. Um quinteto que tem por objetivo fomentar nos alunos a prática de música de câmara baseada num repertório que abrange vários estilos de várias épocas, desde o período Barroco ao Contemporâneo. O grupo, orientado por Nélito Gonçalves, também tem como objetivo divulgar não só o repertório de Flauta Transversal a solo como ainda nas suas mais variadas formações para aquela classe instrumental.

O «Música & Murallas» surge para «veicular uma nova funcionalidade para os monumentos» dos oito concelhos que integram aquela Agência para o Desenvolvimento, enquanto «espaços de expressão cultural, designadamente por intermédio da música, cantada, dançada e refletida», refere Ivânia Monteiro.

Salientando que «a música tem um poder fascinante», aquela coordenadora técnica, refere que outro dos objetivos do programa passa por «criar afinidades entre as comunidades/visitantes e os monumentos» através da «recriação de imaginários, ao proporcionar vivências de paz, de alegria, de aprendizagem e de convívio».

«Proporcionar a existência de memórias positivas de fruição destes monumentos pelas novas gerações» é outra das pretensões do «Música & Murallas», acrescenta Ivânia Monteiro.

Rede de municípios aliam música e história para dar vida a monumentos | Notícias do Centro Página 2 de 2

Para o efeito, a Agência conta com a adesão de três conservatórios da região, que aceitaram o desafio para animar os monumentos da rede: o Conservatório Nacional de Música de Coimbra, o Conservatório de Música David Sousa (Figueira da Foz) e o Conservatório de Música de Pombal (representado pela Filarmónica Artística Pombalense). Os saraus culturais serão também palco de ação de outros grupos musicais, de dança ou oradores especialistas em temáticas históricas.

A iniciativa prosseguirá, sábado, 19 de maio, no Pátio do Castilho, em Coimbra, seguindo-se na Igreja Matriz de Miranda do Corvo (9 de junho), na Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Figueira da Foz (22 de junho), na Igreja de Nossa Santa Maria da Alcáçova, em Montemor-o-Velho (7 de julho), no Castelo de Penela (14 de julho) e na Igreja Matriz da Lousã (21 de julho). Estando, ainda, previsto um outro evento no Castelo de Soure, ainda sem data definida.

Orlando Cardoso | Diário de Leiria | Diário de Coimbra

Por ncentro • Posted in [Sociedade](#) • Tagged [autarquias](#), [Centro](#), [Pombal](#)

[Criado com WordPress](#) | Tema: [iTheme2](#) por [Themify](#).